



Comunicado à Comunicação Social

1. A **Associação República e Laicidade** tomou conhecimento de que duas deputadas do Partido Socialista tencionam propor que o dia 5 de Outubro, dia em que se assinala a implantação da República, deixe de ser feriado nacional. Trata-se de uma proposta absurda e lamentável, que assume contornos provocatórios por acontecer no ano do Centenário da implantação da República.

2. Relativamente ao debate mais amplo sobre a alteração dos dias feriados actualmente existentes, a **Associação República e Laicidade** é favorável a que deixem de ser feriados nacionais os feriados religiosos da «Assunção» (15 de Agosto), «Todos os Santos» (1 de Novembro), «Imaculada Conceição» (8 de Dezembro) e «Corpo de Deus», e que cada cidadão disponha, em compensação, de três ou quatro dias anuais de dispensa do trabalho que poderá utilizar, por sua escolha, para celebrar um dia festivo da sua confissão religiosa ou uma data com significado pessoal.

3. A **Associação República e Laicidade** salienta que, apesar de o Governo ter concedido tolerância de ponto a 740 mil funcionários públicos no passado dia 13 de Maio, a pretexto da visita do chefe de Estado do Vaticano a essa localidade, não terão estado em Fátima, nesse dia, mais de 370 mil pessoas, nas quais se incluíam dezenas de milhar de estrangeiros. É portanto evidente que apenas uma pequena minoria dos funcionários públicos terão utilizado a tolerância de ponto para a finalidade que o Governo previra. Este indicador da fraca afluência dos cidadãos portugueses a festividades religiosas deve ser considerado, com outros, em qualquer debate sobre a alteração do actual calendário de feriados.

Com os meus melhores cumprimentos,

Ricardo Alves

(Presidente da Direcção da **Associação República e Laicidade**)

Lisboa, 20 de Maio de 2010